

## MOSTRA DE MÚSICA 2023 - IFRN Campus São Paulo do Potengi

Priscila Gomes de Souza Tavares <sup>1</sup>

### RESUMO

A Mostra de Música 2023 do Campus São Paulo do Potengi do Instituto Federal do Rio Grande do Norte (IFRN) ocorreu nos dias 11 a 13 de dezembro, no Auditório do Campus, com apresentações de alunos dos cursos técnicos integrados de Meio Ambiente e Edificações. O evento destacou a execução de músicas clássicas e populares na flauta doce e arranjos vocais a três e quatro vozes. Também contou com a participação de crianças e adolescentes do projeto de extensão Arte e Cultura em Rede e do grupo Movimento na terceira idade. O referencial teórico-metodológico do evento baseou-se no trabalho colaborativo e na educação musical como ferramentas de desenvolvimento integral dos alunos. Os alunos desenvolveram habilidades musicais e artísticas nas disciplinas de Artes I e II. Durante o semestre letivo de 2023.2, eles participaram de ensaios, audições vocais, aulas de técnica de canto, pesquisa sobre a flauta doce e outros instrumentos, e selecionaram um repertório musical. Este processo envolveu a prática instrumental coletiva e a técnica vocal através da prática coral, promovendo também a construção de habilidades interpessoais e resolução de conflitos em grupo. Os principais resultados da Mostra de Música 2023 evidenciaram a capacidade dos alunos de articular saberes práticos e teóricos da música. O evento mostrou o desenvolvimento de habilidades musicais e artísticas, a importância do trabalho em equipe, e a resolução de problemas através da mediação pedagógica. A Mostra foi fundamental para o desenvolvimento integral dos alunos, proporcionando-lhes oportunidades de expressão artística e socialização, além de aprenderem habilidades vitais para suas vidas futuras. Em resumo, a Mostra Musical 2023 do IFRN exemplificou como a educação musical pode ser um vetor significativo para o desenvolvimento integral dos alunos, unindo expressão artística e aprendizado de habilidades importantes para a vida em um ambiente colaborativo e inclusivo.

**Palavras-chave:** Educação Musical, Mostra de Música, Musicalização, Expressão Artística, Habilidades Musicais.

### INTRODUÇÃO

A música é uma forma de expressão presente na vida humana desde os tempos mais remotos, com uma influência duradoura na formação cultural e emocional dos indivíduos. Ela atravessa gerações e se estabelece como uma linguagem universal. Conforme Nghiem (2019), a música pode ser vista como uma invenção divina, desempenhando um papel fundamental na formação do caráter e dos costumes das sociedades, como reforçado por Da Silva Júnior (2024). Sob essa perspectiva, torna-se

---

<sup>1</sup> Mestre em Música da Universidade Federal do Rio Grande do Norte e Professora de música do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte- UFRN, [priscilasouza.musica@gmail.com](mailto:priscilasouza.musica@gmail.com);

evidente que a música vai além de ser um simples elemento artístico; ela é também uma poderosa ferramenta capaz de influenciar comportamentos e emoções.

Essa relação milenar entre a música e o ser humano abre espaço para discussões profundas sobre sua influência em diferentes contextos, como o bem-estar, a saúde mental e o comportamento humano em todas as fases da vida. A importância da música no processo educacional já é amplamente reconhecida em diversas pesquisas. No entanto, este trabalho busca responder à seguinte questão norteadora: como a música pode ser trabalhada no ensino integrado, levando em consideração as especificidades dessa modalidade de ensino? Para explorar essa questão, escolhemos o Instituto Federal do Rio Grande do Norte como campo de pesquisa. Essas instituições apresentam uma proposta pedagógica que visa superar a separação entre os ensinamentos técnico e científico, promovendo uma formação profissional abrangente e flexível voltada para a compreensão do mundo do trabalho e para a emancipação humana (Pacheco, 2011).

No Instituto Federal do Rio Grande do Norte (IFRN), há cerca de 25 professores especializados em arte e música. O estado vem se destacando por suas práticas inovadoras e integradas na educação musical, contribuindo significativamente para o desenvolvimento cultural e educacional da região. A prática em sala de aula, utilizando instrumentos musicais variados e integrando diferentes saberes, cria um campo fértil para a aplicação de metodologias inovadoras e para a análise crítica dos processos de ensino e aprendizagem. Dentro desse contexto, este artigo propõe uma reflexão sobre a prática docente, fundamentando-se na teoria da Aprendizagem Musical Compartilhada (Parente, 2024).

A música, como ferramenta pedagógica, oferece inúmeras potencialidades educacionais, proporcionando recursos que contribuem para a formação integral dos estudantes do Ensino Médio e do Ensino Médio Integrado. Ela transcende os interesses do capital, promovendo o desenvolvimento pleno dos alunos, como defendido por Oliveira (2019, p. 55). Um exemplo prático dessa abordagem ocorreu durante a Mostra de Música realizada pelo IFRN Campus São Paulo do Potengi, de 11 a 13 de dezembro de 2023.

**Imagem 01:** Apresentação Musical no Julho das Pretas

**Fonte:** Autora 2024

*Estudantes do Técnico Integrado do IFRN, Campus São Paulo do Potengi, realizaram uma apresentação instrumental de flauta doce em homenagem ao "Julho das Pretas", executando obras de Luiz Gonzaga e Beethoven.*

O evento, realizado no auditório do campus, apresentou uma série de performances musicais, destacando execuções de peças clássicas e populares na flauta doce, além de sofisticados arranjos vocais a três e quatro vozes. As apresentações trouxeram ao palco a diversidade e a riqueza musical trabalhada pelos alunos, demonstrando a habilidade técnica e a sensibilidade artística desenvolvidas durante as atividades.

As performances foram o resultado das oficinas e atividades desenvolvidas ao longo do semestre 2023.2, no contexto do projeto "Arte e Cultura em Rede" e do grupo "Movimento na Terceira Idade". Essa iniciativa reforça o compromisso do campus em promover a arte e a cultura na região, proporcionando momentos de integração e aprendizado para todos os envolvidos.

**Imagem 02:** Apresentação movimento na Terceira Idade



**Fonte:** Autora 2024

*O grupo Movimento na Terceira Idade do IFRN, Campus São Paulo do Potengi, apresentou uma performance instrumental de flauta doce em celebração ao "Julho das Pretas".*

Considerando que o envelhecimento geralmente resulta em limitações funcionais que impactam os aspectos psicossociais, biológicos e cognitivos dos indivíduos, é fundamental encontrar estratégias que promovam uma melhor qualidade de vida nessa fase. Nesse sentido, a música pode ser uma aliada na Terapia Ocupacional, desempenhando um papel crucial na promoção da autonomia, do bem-estar e da qualidade de vida dos idosos. A intervenção por meio da música pode ser efetivamente realizada ao conectar a arte à história de vida e aos fatores culturais dos pacientes (Lima et al., 2011). É exatamente essa perspectiva que guia o projeto "Arte e Cultura em Rede", que busca promover uma experiência enriquecedora para os idosos, valorizando o desenvolvimento integral e a participação ativa na sociedade.

A Mostra de Música do IFRN, evidenciou a capacidade de articulação de saberes através da prática instrumental coletiva com a flauta doce e da técnica vocal por meio da divisão de vozes no coral. Além das apresentações realizadas pela comunidade do IFRN, o evento contou com exposições de trabalhos individuais, vocais e instrumentais desenvolvidos pelos estudantes. A programação foi enriquecida pela

participação de uma banda formada por alunos das cidades de Lagoa de Velhos e Rui Barbosa, que executaram peças instrumentais de diversos compositores e estilos.

A Mostra de Música não só ressaltou a prática musical, mas também destacou sua importância na cultura do Potengi, criando um espaço para a expressão artística e a valorização das tradições locais. Este estudo tem como objetivo analisar o papel da música como ferramenta pedagógica no ensino integrado, com ênfase em práticas educacionais e terapêuticas realizadas no Instituto Federal do Rio Grande do Norte, Campus São Paulo do Potengi.

Para discutir como a música pode ser incorporada ao ensino integrado, especialmente em uma perspectiva que vá além da separação entre ensino técnico e científico, temos autores que tratam da educação musical como uma ferramenta de formação integral. Aqui estão alguns estudiosos importantes cujas teorias podem ser úteis para embasar essa discussão:

Murray Schafer é conhecido por seu conceito de *paisagem sonora* e pela visão de que a música pode ser utilizada como um meio de compreensão do ambiente, conectando aspectos científicos, técnicos e artísticos. Suas ideias reforçam a integração da música com outras disciplinas, promovendo uma educação mais ampla e sensível. Mostra como a música pode ser um recurso interdisciplinar que conecta diferentes áreas do conhecimento.

Keith Swanwick é um teórico da educação musical que defende uma abordagem que une o fazer musical com o pensar crítico e reflexivo. Ele propõe que a música não deve ser ensinada de maneira isolada, mas conectada a outros saberes, promovendo uma formação mais ampla e integrada. Suas teorias podem ser aplicadas ao ensino integrado nos Institutos Federais, onde a música poderia ser usada como um veículo para desenvolver habilidades tanto técnicas quanto científicas.

David Elliott desenvolveu a teoria da *praxial music education*, que sugere que a educação musical deve estar baseada na prática e na experiência ativa dos estudantes. Ele defende que o aprendizado musical envolve tanto aspectos teóricos quanto práticos, o que se alinha com a proposta de uma educação integrada. Sua abordagem prática pode ser útil para argumentar que a música pode ser incorporada ao ensino técnico e científico, desenvolvendo tanto habilidades práticas quanto teóricas nos alunos.

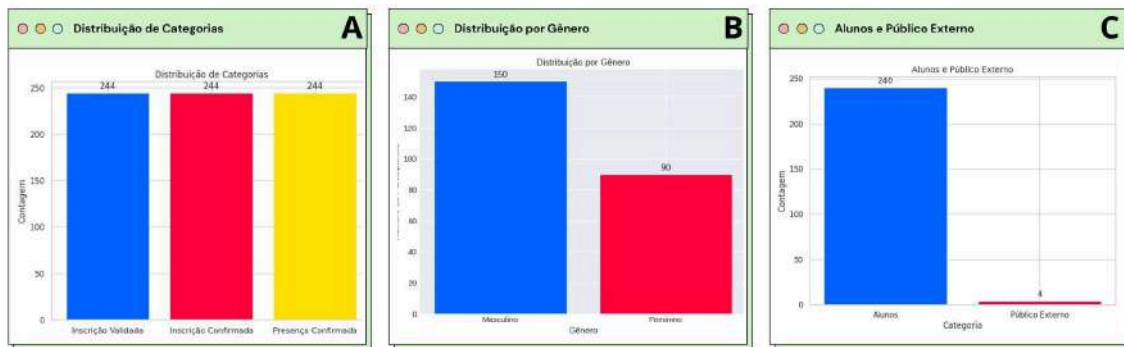
Lucy Green é conhecida por seu trabalho sobre o aprendizado informal da música. Ela propõe que a música popular e o aprendizado fora do contexto formal podem complementar e enriquecer a educação formal, rompendo com as barreiras entre o técnico e o artístico. Pode ajudar a justificar a incorporação de práticas musicais informais no ensino integrado, favorecendo uma educação que promova o desenvolvimento de múltiplas competências.

Embora Paulo Freire não seja um autor especificamente da educação musical, suas ideias sobre educação crítica e dialógica são amplamente aplicadas na educação musical. A visão freiriana de que o ensino deve ser emancipador e conectado com a realidade dos alunos pode ser usada para defender a incorporação da música em projetos educacionais integrados, que abordem o aluno como um ser completo. Suas ideias sobre pedagogia crítica podem servir para argumentar que a música pode ser usada para questionar e transformar a realidade social, conectando ensino técnico e científico com um foco humanístico. Esses autores oferecem uma base teórica sólida para argumentar que a música pode ser usada de forma integrada nos Institutos Federais, promovendo uma formação que ultrapasse a divisão tradicional entre o técnico e o científico, ao mesmo tempo que incentiva o desenvolvimento cultural, social e emocional dos alunos.

## RESULTADO E DISCUSSÃO

No gráfico com **(A) Distribuição de Categorias**: Houve 244 inscrições validadas, confirmadas e presenciais, indicando alta adesão ao evento. **(B) relata a participação na mostra musical por distribuição por Gênero**: O estudo contou com a participação de 150 homens e 90 mulheres, evidenciando uma predominância masculina. Esse dado nos leva a refletir sobre a realidade do Campus São Paulo do Potengi, localizado na região do Potengi. Muitas adolescentes dessa área enfrentam desafios para participar das seleções e atividades acadêmicas. Estudos indicam que, em regiões rurais e periféricas, as jovens frequentemente precisam assumir responsabilidades domésticas, o que limita seu envolvimento em atividades educacionais e profissionais (SEGUNDA, 2024).

Gráfico 01: Análise dos participantes

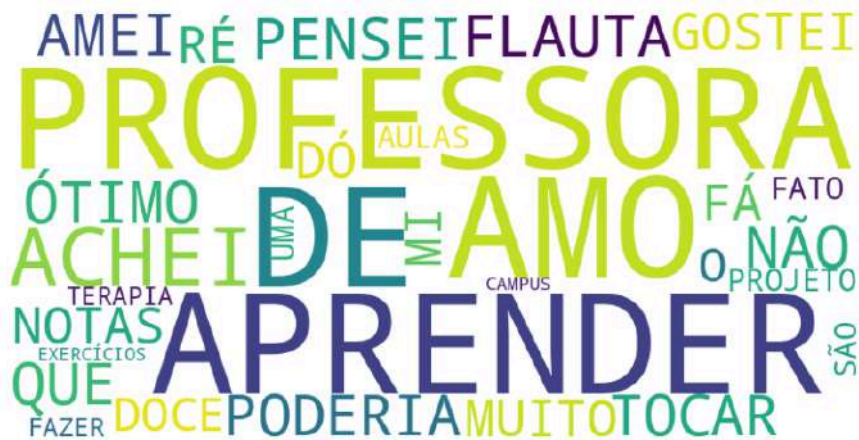


**Fonte:** Autora 2024

A dificuldade em participar dessas atividades muitas vezes está associada à necessidade de permanecer em casa para auxiliar na organização familiar, levando esses jovens a priorizarem as tarefas domésticas em detrimento das oportunidades de desenvolvimento profissional (SOLOUKI, 2021). Essa situação reflete um padrão cultural e social que persiste em muitas comunidades, onde as mulheres são direcionadas para o cuidado do lar, dificultando o acesso a experiências fundamentais para o seu crescimento pessoal e inserção no mercado de trabalho.

A literatura aponta que, para promover uma mudança nesse cenário, é essencial implementar políticas educacionais e sociais que incentivem a participação das mulheres em atividades acadêmicas e profissionais. Tais medidas são cruciais para avançar em direção a uma maior equidade de gênero no mercado de trabalho.

Em seguida, é necessário abordar a presença da mulher no mercado profissional, concentrando-se nos desafios e nas desigualdades enfrentadas no ingresso, além da falta de formação tecnológica e técnica, que interferem diretamente em sua inserção no mercado de trabalho. Essas barreiras resultam em obstáculos significativos para a emancipação e capacitação profissional das mulheres (CARDOSO, 2024). **(C) Alunos e Público Externo:** A maioria dos participantes eram alunos (240), enquanto apenas 4 eram do público externo, sugerindo a necessidade de maior divulgação fora da comunidade acadêmica.

**Nuvem 01:** Expressões e Sentimentos do Projeto de Música

**Fonte:** Autora 2024

*A nuvem de palavras representa os sentimentos e impressões dos participantes em relação às aulas de música. As palavras destacam o entusiasmo, o aprendizado e o impacto positivo que as atividades proporcionam, incluindo emoções como "AMOR", "TERAPIA" e "APRENDIZADO".*

Os resultados evidenciados na nuvem de palavras revelam que o projeto musical foi bem recebido pelas senhoras da terceira idade, destacando palavras como 'PROFESSORA', 'APRENDER' e 'AMO', indicando um forte sentimento positivo em relação ao aprendizado musical e à relação com a professora. Termos como 'FLAUTA', 'NOTAS' e 'EXERCÍCIOS' apontam para a prática instrumental como uma parte importante do projeto. As expressões 'AMEI', 'GOSTEI' e 'ÓTIMO' reforçam o impacto positivo e o entusiasmo das participantes.

## REFERÊNCIA

CARDOSO, Janete Cassimiro et al. **As mulheres na educação de jovens e adultos: do direito aos desafios da (re) inserção e permanência e sua influência no trabalho.** 2024.

DA SILVA JÚNIOR, Erasmo Ribeiro; FERRETE, Rodrigo Bozi. **A música como recurso didático no Ensino Integrado.** Revista de Estudos e Pesquisas sobre Ensino Tecnológico, v. 10, 2024.



FREIRE, PAULO. *Pedagogy of the Oppressed*. New York: Continuum, 1970.

Elliott, David J., & Silverman, Marissa. *Music Matters: A Philosophy of Music Education* (2nd ed.). New York: Oxford University Press, 2015.

GREEN, LUCY. *Music, Informal Learning and the School: A New Classroom Pedagogy*. Aldershot: Ashgate Publishing, 2008.

LIMA, E. M. F. de A. et al. **PACTO: 10 anos de ações na interface arte e saúde e suas ressonâncias no campo profissional**. *Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional*, v. 19, n. 3, 2011. DOI: 10.4322/cto.2011.009. Disponível em: <https://www.cadernosdeto.ufscar.br/index.php/cadernos/article/view/507>. Acesso em: 15 out. 2023.

NGHIEM, M. D. **Música, inteligência e personalidade: o comportamento do homem em função da manipulação cerebral**. Campinas: Vide Editora, 2018.

OLIVEIRA, V. P. de. **A influência do gosto musical no processo de construção da identidade na juventude**. 2012. Disponível em: <https://www.psicologia.pt/artigos/textos/a0661.pdf>. Acesso em: 5 dez. 2023.

PACHECO, E. **Fundamentos político-pedagógicos dos Institutos Federais: diretrizes para uma educação profissional e tecnológica transformadora**. Natal: IFRN, 2015. Disponível em: <https://memoria.ifrn.edu.br/bitstream/handle/1044/1018/Fundamentos%20Político-Pedagógico%20dos%20Institutos%20Federais%20-%20Ebook.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 5 dez. 2023.

PARENTE, Filipe Ximenes. **Aprendizagem musical e prática docente: novas abordagens e desafios para a educação musical**. *Revista Docentes*, v. 9, n. 30, p. 37-42, 2024.

SEGUNDA, José Rodrigues Jamba. **Juventude e vulnerabilidades sociais em Luanda-Angola**. 2024. 156 f. Dissertação (Mestrado em Ciências Sociais) — Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2024.

SCHAFFER, R. MURRAY. *The Soundscape: Our Sonic Environment and the Tuning of the*

*World*. Rochester, VT: Destiny Books, 1994.

*World*. Rochester, VT: Destiny Books, 1994.

SOLOUKI, Danielle Galdino. *Título*. 2021. 429 f., il. Tese (Doutorado em Política Social) — Universidade de Brasília, Brasília, 2021.